



## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2020**

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais em reunião Colegiada de 26 de outubro de 2017 anuiu o Planejamento Estratégico para o período de 2017-2020. O Plano foi realinhado em reunião Colegiada de 01° de novembro de 2019.

### **VISÃO**

Consolidar-se como Programa em Artes Visuais dedicado à formação de quadros profissionais de excelência para formação de docentes e pesquisadores reconhecidos nacional e internacionalmente.

### **VALORES**

Em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília, o PPGAV busca dos seguintes valores: diversidade; inserção social; produção qualificada; valorização do trabalho em equipe; internacionalização da produção; credibilidade e responsabilidade; cooperação com diferentes agentes sociais; ética e transparência em suas ações de visibilidade.

### **DESAFIOS ESTRATÉGICOS**

A consolidação do PPGAV como um programa em Artes Visuais dedicado a acolher e produzir conhecimento em intersecção com outras áreas de conhecimento (Artes Cênicas, Dança, Design, Educação, Música, Tecnologia, etc.), numa abordagem interdisciplinar, que visa refletir a tendência internacional dos estudos artístico-culturais contemporâneos. Tal diálogo deve refletir a pluralidade do campo artístico, ampliando as fronteiras conceituais e fenomênicas das linguagens, e apoiando novas formas de reflexão histórica, crítica, teórica ou poética/processual, sem descuidar de ações de especialização do conhecimento artístico. Para tanto é preciso:

- a) a formação de Redes de Pesquisa: estabelecer novas redes colaborativas para ampliar a visibilidade e amplitudes das pesquisas dentro das áreas de concentração e das linhas de pesquisa do programa.
- b) Internacionalização do PPGAV: realizar parcerias com instituições internacionais para construção de redes de pesquisas e intercâmbios de pesquisadores docentes e pesquisadores discentes.
- c) Inserção Social: fomentar a inserção social com ações e pesquisas, especialmente na Educação Básica, educação superior e mercado profissional.

### **METAS ESTRATÉGICAS**

- Redefinição da estrutura do Programa com realinhamento de antigas linhas de pesquisa e criação de novas áreas de concentração.
- Melhorar e qualificar a produção docente e discente, com esforços efetivos, para estratos superiores do Qualis/Capes no escopo da Área de Artes, com ênfase à internacionalização;
- Alinhar as principais produções intelectuais do corpo docente e discente com as linhas de pesquisa e suas, respectivas, áreas de concentração do Programa;
- Aumentar o número de projetos de pesquisas financiados por agências de fomento nacional e regional;
- Ampliar a visibilidade do Programa e suas estratégias de prospecção de alunos;

- Atender o Plano de qualificação docente por meio do estimular ao estágio pós-doutoral do corpo docente em instituições nacionais e, sobretudo, internacionais;
- Ampliar rede de relacionamentos com alunos egressos e a atrair docentes de outras IES para estágios de Pós Doutorado;
- Melhorar a avaliação e a renovação da Revista VIS, aumentando as indexações, fator de impacto e internacionalização;
- Estimular o intercâmbio com instituições artísticas e/ou de pesquisa internacionais do corpo docente;
- Realizar parcerias internacionais do Programa por meio de acordos institucionais bilaterais;
- Busca a inserção do PPGAV e seus pesquisadores em ações voltadas para a Educação Básica;
- Implantar política de credenciamento de jovens pesquisadores no Núcleo Docente Permanente;
- Renovação dos quadros de Professores Colaboradores até o final do quadriênio.

## PLANO DE AÇÃO DETALHADO

Metas Estratégicas	Ações	Indicadores	Resultados Esperados
Redefinição da estrutura do Programa com realinhamento de antigas linhas de pesquisa e criação de novas áreas de concentração	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de um Fórum de Autoavaliação permanente para a reformulação de linhas de pesquisa e áreas de concentração.</li> <li>2. Busca de consultores externos ao Programa para auxiliar na implementação da reforma com novas linhas e áreas de concentração; incluindo visita orientada de consultores da CAPES.</li> <li>3. Atrair pesquisadores seniores para compor os quadros do NDP.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aderência entre projetos de pesquisas/produção intelectual e linhas de pesquisa propostas (criação e realinhamento)</li> <li>2. Assimilação das propostas apontadas pelos consultores, sua implantação e execução.</li> <li>3. Quantidade de pesquisadores seniores, externos à UnB, credenciados no Programa.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Execução de ações propostas até o final de 2018 e avaliação por pares em Relatório de Meio Termo (previsão - 2019).</li> <li>2. Execução até a primeira metade do quadriênio, com impactos positivos na distinção das especificidades de cada linha de pesquisa, em especial no que concerne à seleção e ingresso no Programa; bem como no (re) alinhamento das disciplinas por linha/área.</li> <li>3. Aumento do número de pesquisadores seniores, externos a UnB, para consolidação da reforma empreendida.</li> </ol>
Melhorar e qualificar a produção docente e discente, com esforços efetivos, para estratos superiores do Qualis/Capes no escopo da Área de Artes, com ênfase à internacionalização.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cooperar com os docentes e discentes do corpo permanente na publicados em periódicos qualificados nos estratos superiores.</li> <li>2. Cooperar com artistas-pesquisadores na exposição, circulação e credenciamento da produção artística, conforme parâmetros do Qualis/Artístico Cultural.</li> <li>3. Lançamento de Edital de Tradução, cuja finalidade é a publicação de artigos e/ou</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quantidade de artigos publicados / quantidade de artigos publicado por cada docente permanente, discentes e egressos (Qualis Periódicos e Qualis Livros)</li> <li>2. Quantidade de produtos qualificados de docentes, de discentes e egressos (Qualis Artístico/Cultural);</li> <li>3. Quantidade de capítulos e artigos publicados em língua estrangeira em sistemas</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aumentar o número de publicação de artigos qualificados em estratos superiores por docente em 25% e 20% do total de artigos de discentes.</li> <li>2. Aumentar o número de produtos qualificados em estratos superiores por docente em 25% e 20% do total de artigos de discentes.</li> <li>3. Dobrar o número de artigos e/ou capítulos de livros publicados em língua estrangeira em sistemas</li> </ol>

	capítulos em âmbito internacional.	internacionais de divulgação científica.	internacionais de divulgação científica.
Alinhar as principais produções intelectuais do corpo docente e discente com as linhas de pesquisa e suas, respectivas, áreas de concentração do Programa.	Apoio de consultor para orientar docentes na condução do alinhamento entre projetos de pesquisa, produção intelectual, orientações, formação de redes de pesquisa, organização de eventos, etc. às linhas de pesquisa/área de concentração.	Quantidade da produção intelectual com aderência aos projetos de pesquisa, à linha de pesquisa e à área de concentração do Programa, sem prejuízo da interdisciplinaridade contingente à história do PPGAV.	Cada docente permanente deve possuir, no mínimo, quatro produções qualificadas em estratos superiores (Qualis Artístico; Qualis Periódicos e/ou Qualis Livros) em consonância com a linha de pesquisa e com seus projetos pesquisas no quadriênio. Cada discente de doutorado deve possuir, ao menos, um produto qualificado nas mesmas condições.
Aumentar o número de projetos de pesquisas financiados por agências de fomento nacional e regional.	Todos os docentes devem submeter projetos para agências de fomento nacional e/ou regional, na busca de financiamento ou fomento direto.	Quantidade de projetos financiados por número de docentes permanentes.	Ampliar o número de projetos financiamentos por agências nacionais e regionais em 30%.
Ampliar a visibilidade do Programa e suas estratégias de prospecção de alunos.	1. Ampliação de docentes com orientações de Iniciação Científica.  2. Criação da Jornada de Iniciação Científica em parceria com as coordenações de graduação, bem como entidades estudantis.	1. Percentual de aluno/docente egresso do ProIC na pós-graduação.  2. Percentual de alunos egressos de pesquisa em IC no Programa.	1. Ampliar o número de docentes orientadores de pesquisas de IC dos atuais 65% (2016) para 80%, em consonância com a meta do Decanato de Pós-graduação.  2. Ampliar o número de alunos egressos de pesquisa em IC em 10% até 2021 no mestrado do Programa, em consonância com a meta do Decanato de Pós-graduação
Atender o Plano de qualificação docente por meio do estímulo ao estágio pós-doutoral do corpo docente em instituições nacionais e, sobretudo, internacionais.	1. Aumentar o número de docentes com estágio pós-doutoral.  2. Estimular e priorizar docentes a realizar o primeiro estágio pós-doutoral.	1. Número de docentes permanentes com estágio pós-doutoral.  2. Número de docentes permanentes com o primeiro estágio pós-doutoral nos últimos 4 anos.	Aumentar o número de docentes do estágio pós-doutoral:  2017: 57%  2018: 57%  2019: 64%  2020: 68%
Ampliar rede de relacionamentos com alunos egressos e a atrair docentes de outras IES para estágios de Pós Doutorado.	1. Criar Comissão de Acompanhamento de Egressos.  2. Estimular o envolvimento de pesquisadores doutores em estágio pós-doutoral no Programa.	1. Número de alunos egressos acompanhados (saída entre (2012-2020)).  2. Número de estágios pós-doutorais realizados no Programa (incluindo PNPd).	1. Ampliação do número de egressos monitorados: 2017: 48%; 2018: 55%; 2019: 60%; 2020: 65%.  2. Aumento em 30% no número dos estágios realizados, com impacto na graduação, pós-graduação e aumento da produção

			conjunta entre pesquisador e supervisão.
Melhorar a avaliação e a renovação da Revista VIS, aumentando as indexações, fator de impacto e internacionalização.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar as indexações da revista.</li> <li>2. Buscar parcerias para publicação de artigos em inglês, francês e espanhol.</li> <li>3. Implementar o Digital Object Identifier</li> <li>4. Preparar a revista para refundação segundo parâmetros internacionais em 2021.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quantidade de indexadores na revista.</li> <li>2. Número de artigos inéditos publicados em língua estrangeira.</li> <li>3. Número de edições com DOI.</li> <li>4. Edital de Reformulação.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dobrar o número de indexadores da Revista até 2020.</li> <li>2. Média de dois textos em língua estrangeira inéditos por edição.</li> <li>3. Todas as edições com DOI até o final de 2019.</li> <li>4. Proposta de reformulação aprovada até o final de 2019, com implantação em 2020 e lançamento em 2021.</li> </ol>
Estimular o intercâmbio com instituições artísticas e/ou de pesquisa internacionais do corpo discente.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estimular acordos de Cotutela como modalidade de cooperação internacional, segundo a Resolução CEPE/UnB nº 250/2014.</li> <li>2. Estimular pedidos de bolsa para estágio sanduíche, visitas técnicas, residência artística.</li> <li>3. Estimular a habilitação lingüística, em conformidade com as políticas do DPG e DPI.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de cotutelas acordadas com instituições estrangeiras.</li> <li>2. Número visitas técnicas, residências artísticas e estágio sanduíches realizados</li> <li>3. Número de exames TOEFL iBT realizado pelos alunos do Programa.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ao menos dois acordos de cotutela no quadriênio.</li> <li>2. 5% dos alunos matriculados no quadriênio com visitas técnicas, residências artísticas e estágio sanduíches realizados.</li> <li>3. Ampliação da participação em eventos, publicações e ações expositivas em instituições estrangeiras.</li> </ol>
Realizar parcerias internacionais do Programa por meio de acordos institucionais bilaterais.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formação de rede de pesquisa com universidades internacionais.</li> <li>2. Intercâmbio de alunos com universidades internacionais com abertura de Edital para Alunos estrangeiros e adesão ao PAEC OEA-GCUB</li> <li>3. Acordos formais de parcerias internacionais.</li> <li>4. Proporção de eventos internacionais desenvolvidos pelo PPG</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quantidade de docentes e discentes participantes de intercâmbio internacional.</li> <li>2. Quantidade de alunos recebidos decorrentes de intercâmbio internacional/ Quantidade de alunos matriculados.</li> <li>3. Quantidade de acordos firmados com instituições internacionais / Quantidade de docentes.</li> <li>4. Quantidade de eventos internacionais desenvolvidos pelos PPG/Total de eventos internacionais desenvolvidos pelos PPGs</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Encaminhar, pelo menos 2 professores e/ou 2 estudante de doutorando por ano para intercambio internacional.</li> <li>2. Receber, pelo menos, 2 alunos estrangeiros.</li> <li>3. Efetivação de 2 acordos internacionais no quadriênio; uma por área de concentração; com produção em língua estrangeira compartilhada.</li> <li>4. Ao menos 15% dos eventos realizados pelo Programa deverão ser internacionais.</li> </ol>
Busca a inserção do PPGAV e seus pesquisadores em ações voltadas para a Educação Básica.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de eventos científicos voltados para a formação continuada de docentes do Ensino Básico e/ou de extensão em escolas do Fundamental II e Ensino Médio.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quantidade de eventos de extensão na educação básica / Quantidade de docentes.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar, pelo menos, 1 evento por ano.</li> </ol>

	2. Iniciação científica com alunos da educação básica, em conformidade com as políticas da Universidade.	2. Quantidade de alunos de IC da educação básica / Quantidade de docentes	2. Pelo menos, um projeto de Iniciação Científica com estudantes do ensino médio de escola pública.
Implantar política de credenciamento de jovens pesquisadores no Núcleo Docente Permanente.	Realinhar a política de credenciamento de Docentes Permanentes e Colaboradores até o final do quadriênio.	Número de docentes permanentes credenciados com menos de oito anos de doutoramento.	Pelo menos 20% do NDP formado por jovens pesquisadores.

Brasília, 28 de novembro de 2019

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais.